

A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO À DISTÂNCIA

TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION IN TEACHING AT DISTANCE

LA FORMACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ENSEÑANZA A DISTANCIA

Ângela Celeste Barreto de Azevedo¹

angelaestagio@yahoo.com.br

André Malina¹

andremalina@yahoo.com.br

Alexandra da Silva Santos¹

aleza.santos@hotmail.com

Caroline Arnaldo Ortiz²

carolarnaldo@gmail.com

Jennifer Aline Zanela³

jezanela@gmail.com

Henrique Azevedo Goes⁴

gohenrique@hotmail.com

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

²Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande/MS

³Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” (UNESP)

⁴Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

PALAVRAS-CHAVE: *Currículo; Educação à Distância; Educação Física;*

INTRODUÇÃO

A oferta da EaD é assegurada no artigo 80 pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A sua normatização e difusão pelo Brasil ganha destaque em instituições públicas com a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2006. Diversas Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas do Brasil são integrantes do sistema UAB. Cabe compreender, no entanto, que propostas como a da UAB fazem parte de um projeto societário que expressam um modelo produtivo do Estado capitalista e a EaD passa a ser utilizada como solução para suprir carências educacionais, universalizar o ensino, qualificar sujeitos para atender exigências de mercado.



Diante da crescente oferta dessa modalidade de curso, especialmente em instituições particulares, fomos investigar os pressupostos curriculares de organização do curso de EaD em Educação Física de Instituições Públicas e Particulares (IPP) da Região Centro-Oeste. Para tanto, consideramos como objeto de análise as Matrizes Curriculares (MC) dos cursos de EF nas modalidades presencial e à distância. O objetivo é levantar similaridades e diferenças curriculares na proposta de formação humana trazida.

A questão da formação é debatida por autores na Educação como Moreira (2006) e na EF em autores como Azevedo(2013). Até os dias atuais, a formação em EF se caracteriza por uma perspectiva técnico-biológica-esportivista. Na sequência, apresentamos nossa investigação com a exposição dos dados coletados e considerações interpretativas à luz de referências de Mészáros (2002).

RESULTADOS

Do total de 304 UPP investigadas, conforme disponibilidade da MC em sítio eletrônico na internet, a maioria oferece a formação em EF em apenas uma modalidade: presencial ou EaD. Foram encontradas ofertando as duas modalidades:

- 03 Universidades Públicas, localizadas nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. AMC e carga horária (CH) se apresentam similares nas duas modalidades. A UNB, por exemplo, estrutura as disciplinas de forma similar nas duas modalidades, alterando apenas a nomenclatura das disciplinas. Contudo, na modalidade presencial, a MC organiza-se por meio de 3eixos, estruturadas por meio do cumprimento de créditos.

- 8 Universidades Privadas, sendo 3 localizadas no estado de Goiás, 2 em Mato Grosso do Sul e 3 no Distrito Federal, mas que também estão presentes em diversas regiões do Brasil. A Universidade Salgado Filho, por exemplo, possui um eixo comum de disciplinas e são realizadas algumas alterações dependendo de questões objetivas vinculadas ao local em que se localiza.

- As Universidades Privadas são vinculadas a grupos investidores da educação, como Kroton, que possui como algumas de suas marcas enquanto universidade a Anhanguera, a UNIC, a UNOPAR, etc. Nessas universidades é possível identificar a forma semipresencial de EaD, na qual é obrigatória a ida dos alunos uma vez por semana ao pólo de opção para assistir a uma teleaula e ter acompanhamento de um tutor. Essas universidades apresentam a mesma matriz curricular nas duas modalidades de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados levantados apresentam alguns pressupostos de organização curricular dos cursos de EF nas modalidades EaD e Presencial que demonstram similaridades nas disciplinas e diferenças de carga horária. No entanto, vale destacar que a formação aligeirada, característica mais aparente da EaD parece garantir uma formação mínima para atender a lógica da economia liberal com autorregulações e capitalização própria. Chama atenção, no entanto, a caracterização proposta por Mészáros (2002) de que há um descontrole nesse processo aparentemente sincrônico, que acaba por reificar o ser humano e garantir uma autonomia do sistema sóciometabólico.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Â. C. B. *História da Educação Física no Brasil: Currículo e Formação Superior*. Campo Grande: UFMS, 2013.

MÉSZÁROS, I. *Para além do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2002.

MOREIRA, A. F. B. O Campo do Currículo no Brasil: os anos noventa. In: CANDAU, V. M. (Org.). *Didática, Currículo e Saberes Escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006, p. 60-77.

